

GUIA ILUSTRADO PARA IDENTIFICAÇÃO DE ABELHAS NATIVAS SEM FERRÃO: IMPLICAÇÕES PARA A MELIPONICULTURA DO ESPÍRITO SANTO

XIV Seminário Paranaense de Meliponicultura I Concurso Paranaense de Qualidade em Méis de Abelha-Sem-Ferrão., 1ª edição, de 14/04/2021 a 30/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-68-6

SILVA; Brenda Fernandes ¹, BERGAMASCHI; Christyan Lemos ², FRAGA; Felipe Bertholdi ³, ALENCAR; Isabel De Conte Carvalho ⁴

RESUMO

As abelhas sem ferrão, pertencentes à tribo Meliponini, são abelhas sociais nativas das regiões neotropicais e subtropicais, incluindo o Brasil. São criadas racionalmente em uma prática denominada meliponicultura, em que se objetiva a produção de mel, pólen, própolis e cera, além de contribuir para a preservação e a conservação dos ecossistemas, visto que esses insetos são de suma importância para a fecundação cruzada, por meio da polinização, auxiliando também na produção de frutos. Esta pesquisa está inserida em âmbito do projeto Meliponifes, que desenvolve ações de pesquisa e extensão para a conservação e divulgação científica das abelhas nativas sem ferrão no Instituto Federal do Espírito Santo, em Vitória/ES. Este trabalho objetivou criar um guia taxonômico fotográfico das abelhas sem ferrão criadas no Espírito Santo, para auxiliar meliponicultores na identificação, manejo e no conhecimento das espécies de plantas importantes na oferta de recursos florais. Além disso, alertar sobre a possibilidade das abelhas nativas, da Mata Atlântica capixaba, sofrerem impactos causados pela criação de espécies exóticas. Para confecção do guia, foi feito um levantamento de dados com grupos de meliponicultores na plataforma Formulários Google®, para averiguar as motivações, quais espécies e a localização das criações, além da caracterização dos sujeitos da pesquisa. O modelo do guia foi projetado na plataforma de design Canva® e foram adicionadas informações gerais sobre as características de cada espécie, as plantas visitadas e curiosidades sobre a entrada do ninho e nidificação. Foram anotadas 13 espécies de nove gêneros de abelhas: *Melipona* (*M. quadrifasciata*, *M. mondury*, *M. bicolor*, *M. marginata* e *M. capixaba*), *Partamona helleri*, *Scaptotrigona xanthotricha*, *Leurotrigona muelleri*, *Tetragona clavipes*, *Tetragonisca angustula*, *Nannotrigona testaceicornis*, *Plebeia droryana* e *Friesella schrottkyi*. As espécies *S. xanthotricha*, *F. schrottkyi* e *M. bicolor* são criadas apenas em zona rural, as demais espécies são criadas em ambientes urbanos e rurais. Dos 32 meliponicultores que responderam o formulário, 84% são homens, de faixas etárias variadas, que criam por lazer, para utilização dos recursos (mel, própolis e cera) e/ou em prol da preservação das espécies e ecossistemas. As fotografias do guia foram tiradas por um dos autores e de sítios online, fototecas virtuais, artigos, dissertações e teses. O guia ainda não foi publicado, pois precisamos ampliar a amostragem de meliponicultores consultados, para que todas as espécies criadas no ES estejam contempladas no guia, além de que pretendemos que todas fotos sejam de autoria própria. O guia conta ainda

¹ Ifes Vitória, fernandes2000brenda@gmail.com

² Ifes Vitória, christyanlb_27@hotmail.com

³ Prefeitura Municipal de Vitória, felipebf@gmail.com

⁴ Ifes Vitória, idccalencar@gmail.com

com uma seção extra dedicada a *Melipona capixaba*, espécie endêmica das regiões montanhosas do ES e ameaçada de extinção. Acreditamos que o guia, após publicado, será um material de consulta para identificação de espécies pelos meliponicultores e demais interessados, sabendo assim, as espécies mais criadas e que são nativas do ES, evitando a criação de espécies que não ocorrem no estado capixaba.

PALAVRAS-CHAVE: Bionomia, Taxonomia, Meliponíneos, Conservação, Mata Atlântica.